



Leonel Trindade

Nasceu a 16 de Julho de 1903 e faleceu a 4 de Janeiro de 1992.

Leonel Trindade marcou a arqueologia pré-histórica portuguesa pelas inúmeras jazidas que descobriu e investigou, tendo, a partir de 1929 trabalhado ativamente no recém fundado Museu Municipal de Torres Vedras, do qual veio a ser nomeado vice-diretor em 1934 e diretor em 1969 (atual Museu Leonel Trindade).

No princípio da década de 30 do século passado, Leonel Trindade iniciou um frutuoso trabalho de exploração arqueológica por todo o concelho de Torres Vedras: Quinta da Portucheira, Cova da Moura, Cabeço da Arruda e Casal Charrino estão entre as suas primeiras descobertas, tendo a Cova da Moura, a partir de 1935 sido o primeiro sítio a ser objeto de exploração sistemática, já com o objetivo de recolha de materiais que enriquecessem o museu. Cambelas, Casalinhos de Alfaiata, Rossio do Cabo, Penedo, Bonabal, Serra do Socorro, Serra de S. Julião, Quinta de S. Gião, etc. foram outros sítios por onde “andou” dentro do concelho de Torres Vedras, destacando-se fora dele a sua atividade na Serra de Montejunto, no Bombarral e na Lourinhã (merecendo aqui destaque o tholos do Pai Mogo).

Com a descoberta do castro do Zambujal (Calcolítico) em 1938, foi imensamente enriquecido o período de referência pré-histórica de Torres Vedras.

Ao longo de quase 50 anos e em cerca de oitenta diferentes locais, Leonel Trindade encontrou vestígios arqueológicos de diversos períodos cronológicos, desde o Paleolítico até ao Medieval, sendo grande parte desse espólio depositado no Museu, embora em 1941 um número significativo de peças tenha sido oferecido ao Museu Nacional de Arqueologia.

Na década de 60 o Museu Municipal de Torres Vedras tinha já uma ampla ligação a instituições internacionais, destacando-se a Universidade de Freiburg e o Instituto Arqueológico Alemão de Madrid, do qual foi nomeado membro correspondente em 1967.

Em 1979 foi-lhe atribuída a Medalha de Honra da Cidade de Torres Vedras e em 1983, data do seu octogésimo aniversário, recebeu do Instituto Arqueológico Alemão de Madrid a medalha de prata dos cento e cinquenta anos de existência deste instituto.

Graças a Leonel Trindade, Torres Vedras é hoje reconhecida como uma das principais regiões arqueológicas de Portugal.